

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Sociedade, Estado, Universidade e Enfermagem	Classificação: obrigatória
Código: MDE0096	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: XXXXXXXXXXXXX		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15h / 03; Prático 30h / 02; Total 45h / 03		
Dias de aula: segunda-feira (tarde) – 4h/a/dia		

Docentes: Wanderley Fernandes da Silva, (coordenador/a).

EMENTA: A sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade. O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade. A universidade como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade. Conformação histórica da Universidade e do ensino da enfermagem. O compromisso ético e político da universidade pública, em especial da UERN, com a sociedade.

OBJETIVO:

Construção de um novo conhecimento, atitudes e habilidades a partir do aprofundamento das concepções de sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade. O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade. A universidade como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade. Conformação histórica da Universidade e do ensino da enfermagem. O compromisso ético e político da universidade pública, em especial da UERN, com a sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A disciplina instrumentalizará o aluno para:

- Debater os conceitos de Estado, sociedade, cidadania, política, ideologia e os desdobramentos para a enfermagem;
- Diferenciar formas do Estado brasileiro e o seu papel na definição das políticas sociais particularizando saúde e educação;
- Debater a origem histórica da Universidade e o papel da Universidade brasileira na produção da força de trabalho, conhecimento e novas tecnologias;
- Relacionar o papel social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;
- Debater as diretrizes da produção da força de trabalho em enfermagem nos diferentes momentos históricos;
- Avaliar os desdobramentos das concepções de enfermagem enquanto arte, ciência e prática social para o ensino de Enfermagem;
- Relacionar os movimentos organizados da enfermagem que apontam para a construção de um projeto político para a enfermagem brasileira.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segue exemplo de Paciente Crítico:

Serão utilizadas diversas estratégias metodológicas e pedagógicas, com ênfase no aluno e na aprendizagem significativa como leitura e discussão de textos, estudos de caso, captações da realidade , Flipped Classroom, mapa conceitual, quiz, lives, rodas de conversa, entre outros.

1. **Força de Trabalho:** docentes qualificados na área, força de trabalho da área administrativa da FAEN/UERN, discentes do 1º período.
2. **Infra-estrutura:** salas de aula virtual, multimídia, internet, google classroom, , nootbook.

AVALIAÇÕES

A avaliação é um processo contínuo e ininterrupto. Portanto, esta ocorrerá a cada encontro, na perspectiva formativa (avaliando valores, atitudes, posturas éticas e políticas, envolvimento com a aprendizagem, com as aulas, com as leituras), bem como, também será permeada por três momentos de avaliação somativa, presencial, escrita, conforme normas institucionais.

1ª Avaliação – 06.04.26

2ª Avaliação – 27.04.26

3ª Avaliação – 25.05.26

- 4ª Avaliação – 08.06.26

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- ÉTICA E BIOÉTICA
- Questões éticas da profissão e na defesa do SUS.

- **COMUNICAÇÃO EFETIVA**
- Comunicação clara e eficaz com a equipe de saúde, pacientes e familiares
- **TRABALHO EM EQUIPE E INTERPROFISSIONALIDADE**
- **HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Sociedade, Estado e Universidade

- 1- Concepções de sociedade, cidadania, ideologia, universidade, Estado e política.
- 2- A sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade
- 3- O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade

Unidade II – Universidade e o atendimento das necessidades da sociedade

- 1- Conformação histórica da Universidade no Brasil
- 2- Conformação histórica da UERN e sua organização atual
- 3- A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade.

Unidade III – A formação do Enfermeiro e o compromisso ético e político da FAEN com a sociedade

- 1- Conformação histórica da formação do Enfermeiro e as Diretrizes Curriculares Nacionais
- 2- Papel dos Seminários Nacionais de Diretrizes para o Ensino da Enfermagem – SENADEn's nas lutas da enfermagem;

3- O Projeto Político Pedagógico que orienta a formação na FAEN e o compromisso político com as necessidades da sociedade

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade se materializa no componente, pois para atender a uma demanda do usuário assistido na atenção terciária, o coletivo acadêmico (discentes e docentes) demandarão do rol de conhecimentos construídos ao longo do processo acadêmico, além de abordar a demanda para além da doença em si, compreendendo sua necessidade de modo contextual.

Ademais, a disciplina instrumentalizará os acadêmicos na perspectiva teórico-prática, e estará atrelada ao ensino (em sua natureza), à pesquisa (uma vez que conhecimentos de pesquisas dos acadêmicos do período) e à extensão.

Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais posteriormente apresentados, também apontam para a base transdisciplinar do componente.

Bibliografia Básica

LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 20ª. ed. São

Paulo: Cortez, 2017. 112 p.

GERMANO, Raimunda Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil: (1955-1980).** .ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.

CHAUÍ, Marilena. Escritos sobre a universidade. São Paulo, 1ª ed, Editora UNESP, 2011.

Bibliografia Complementar

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – ABEN. Sobre uma nova proposta de currículo mínimo para a formação do enfermeiro. Brasília: ABEn, 1991 (mimeo).

2. GALLO, S. (coord). Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

3. MIRANDA, M. G.O.; MOURA, A.; LIMA, C.B. A conquista de uma paixão: o desafio da construção de marcos teóricos e metodológicos (re)orientadores da produção da força de trabalho de enfermagem no espaço da Universidade.

4. CHAUÍ, M. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP, 2001.

5. GERMANO, R. M. Educação e ideologia da enfermagem no Brasil: 1955-1980. 4. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.

LOCAIS DE PRÁTICA

- Bairros da cidade de Mossoró (serão definidos de acordo com residência dos alunos matriculados no componente curricular, priorizando territórios em saúde que são campo de estágio da Faen/Uern).
- Faen/Uern.

CRONOGRAMA - SEMESTRE 2026.1

2.1 PLANEJAMENTO AULAS

Data/ Dia	FORMATO/ LOCAL	Conteúdo	Metodologia	Carga horária
23.02.26 Segunda -Feira Tarde	Aula Teórico/ Sala de	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR	A critério do DEN	
09.03.26 Segunda -Feira Tarde	Aula Teórico/ Sala de	1) APRESENTAÇÃO DO PGCC Apresentação do CRONOGRAMA	Dinâmica de Apresentação e Interação entre discentes e docente; Carta ao “EU de 2031” (Qual sua expectativa com a universidade? Porque escolheu a enfermagem? Como você se define? O que te trouxe até aqui (sonho)? Como você define esse momento (contexto) que vivemos hoje? Como enxerga a política? E como enxerga a saúde no nosso país? Como espera fazer a diferença nela? Como você se enxerga daqui a 5 anos?) - Apresentação, Discussão e Pactuação do cronograma;	03

			- Apresentar Roteiro Orientador para atividade em grupo (assistir os debates) 1- https://youtu.be/JwFz8BEBApA (Modos de Produção) 2- https://youtu.be/c7g7AadatvQ (Relações de Classe) 3- https://youtu.be/BaWGXAYC7iY (Globalização) 4- https://youtu.be/cjd1waOXp6Y (Neoliberalismo)	
-Feira 16.03.26 Segunda Tarde	Prático/ Território	Unidade I – Sociedade, Estado e Universidade 4- Concepções de sociedade, cidadania, ideologia, universidade, Estado e política. 5- A sociedade como espaço de produção de necessidades para a	- Orientação Captação da Realidade nos bairros/território (Prática), considerando roteiro orientador, sendo a turma dividida em 6 grupos. - Prática nos bairros/territórios (primeiro com o território) Obs: atividade em parceria com a disciplina Necessidades	08

		universidade 6- O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade		
23.03.26 Segunda -Feira Tarde	Prático/ Território	Unidade I – Sociedade, Estado e Universidade 7- Concepções de sociedade, cidadania, ideologia, universidade, Estado e política. 8- A sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade 9- O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade	Orientação Captação da Realidade nos bairros/território (Prática), considerando roteiro orientador, sendo a turma dividida em 6 grupos. - Prática nos bairros/territórios (primeiro com o território) Obs: atividade em parceria com a disciplina Necessidades	13

-Feira	30.03.26 Segunda Tarde	Teórico/ Sala de Aula	Unidade I – Sociedade, Estado e Universidade 1- Concepções de sociedade, cidadania, ideologia, universidade, Estado e política. 2- A sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade 3- O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade	Apresentação dos resultados do território 16
-Feira	06.04.26 Segunda Tarde	Teórico/ Sala de Aula	Unidade I – Sociedade, Estado e Universidade 1- Concepções de sociedade, cidadania, ideologia, universidade, Estado e política.	Avaliação I 19

		2- A sociedade como espaço de produção de necessidades para a universidade 3- O Estado como definidor de políticas públicas, em especial, para a universidade		
-Feira 13.04.26 Segunda Tarde	Prática/ Centro da Cidade de Mossoró e Mercado Central	Unidade II – Universidade e o atendimento das necessidades da sociedade 4- Conformação histórica da Universidade no Brasil 5- Conformação histórica da UERN e sua organização atual 6- A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão	Aula vivencial sobre a conformação histórica da Universidade no Brasil e da Uern - De posse de um instrumento orientador os grupos farão uma enquete nos arredores da FAEN a) Atendentes de Telemarketing b) Flanelinha c) Vendedores Ambulantes d) Comerciantes e) Mototaxistas - Após a coleta dos dados o grupo irá sistematizar as falas e organizar a apresentação em slides	24

			para o atendimento das necessidades da sociedade.		
-Feira	20.04.26 Segunda Tarde	Teórico/ Sala de Aula	Unidade II – Universidade e o atendimento das necessidades da sociedade 1- Conformação histórica da Universidade no Brasil 2- Conformação histórica da UERN e sua organização atual A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade.	Apresentação da síntese da enquete (15 minutos para cada grupo) Síntese docente a Respeito da conformação histórica da Universidade e seu posicionamento frente ao modelo de sociedade vigente.	28
-Feira	27.04.26 Segunda Tarde	Prática/ Sala de Aula	Unidade II – Universidade e o atendimento das necessidades da sociedade	Preparação da Audiência Pública ❖ Os alunos serão divididos em grupos	34

		3- Conformação histórica da Universidade no Brasil 4- Conformação histórica da UERN e sua organização atual 5- A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade.	de personagens. ❖ Personagens necessários: vereador proponente/presidente da audiência; 4 vereadores da situação (homens); 2 vereadores da oposição (1 homem e 1 mulher); 1 Representante da Secretária Saúde; 1 Representante do Ministério Público; 1 Representante do Conselho Municipal de Saúde; 1 Representante da Universidade; 1 Mestre de Cerimonial; 1 Secretária; População dos bairros envolvidos; 1 Representante de cada bairro da cidade. Para a construção de seus personagens: - Cada grupo deverá retomar a captação da realidade: pensar e identificar: - As necessidades de saúde prioritárias; Por quê?	
--	--	--	---	--

			- Resposta às necessidades: intervenção - Como? Por quem? Que período?	
			Avaliação II	
-Feira 04.05.26 Segunda Tarde	Prático simulada/ Sala de Aula	Unidade II – Universidade e o atendimento das necessidades da sociedade 1- Conformação histórica da Universidade no Brasil 2- Conformação histórica da UERN e sua organização atual 3- A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade.	Realização de Audiência Pública Apresentação do resultado das discussões dos pequenos grupos sobre as necessidades de saúde e as respostas. Problematizar: Qual a concepção de necessidades? As respostas são suficientes para intervir na realidade de vida/trabalho dos sujeitos/grupos sociais? Por quê?	38
11.05.26 Segunda	Teórico/ Sala de Aula	Unidade II – Universidade	2º Momento de Avaliação – texto síntese, dissertativo e argumentativo	40

-Feira Tarde		e o atendimento das necessidades da sociedade 1- Conformação histórica da Universidade no Brasil 2- Conformação histórica da UERN e sua organização atual 3- A UERN como locus do ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das necessidades da sociedade.	produzido a partir da audiência pública	
-Feira 18.05.26 Segunda Tarde	Prática/ Sala de Aula	Unidade III – A formação do Enfermeiro e o compromisso ético e político da FAEN com a sociedade 1- Conformação histórica da formação do Enfermeiro e as Diretrizes Curriculares	Visita aos setores da UERN e FAEN Aplicação enquete	43

		Nacionais 2- Papel dos Seminários Nacionais de Diretrizes para o Ensino da Enfermagem – SENADEn's nas lutas da enfermagem; 3- O Projeto Político Pedagógico que orienta a formação na FAEN e o compromisso político com as necessidades da sociedade		
-Feira	25.05.26 Segunda Tarde	Teórico/ Sala de Aula	Unidade III – A formação do Enfermeiro e o compromisso ético e político da FAEN com a sociedade 1- Conformação histórica da	Síntese 45

		formação do Enfermeiro e as Diretrizes Curriculares Nacionais 2- Papel dos Seminários Nacionais de Diretrizes para o Ensino da Enfermagem – SENADEn's nas lutas da enfermagem; 3- O Projeto Político Pedagógico que orienta a formação na FAEN e o compromisso político com as necessidades da sociedade		
23.06.24	Teórico/ Sala de Aula	Unidade III – A formação do Enfermeiro e o compromisso ético e político da FAEN com a	Avaliação III	48

		sociedade 1- Conformação histórica da formação do Enfermeiro e as Diretrizes Curriculares Nacionais 2- Papel dos Seminários Nacionais de Diretrizes para o Ensino da Enfermagem – SENADEn's nas lutas da enfermagem; 3- O Projeto Político Pedagógico que orienta a formação na FAEN e o compromisso político com as necessidades da sociedade		
--	--	---	--	--

